

COORDENAÇÃO **Salomé Meneses e Tiago Menezes****Nota de Abertura**

O ano de 2024 foi repleto de emoções e conquistas para o Geoparque Açores. Uma das grandes vitórias foi a renovação do estatuto de Geoparque Mundial da UNESCO, agora válido até 2027. Este reconhecimento encheu-nos de orgulho e motivação para continuar o trabalho. No contexto da reestruturação da equipa de coordenação, tivemos a honra de ver o Tiago Menezes assumir a Coordenação Executiva e a Salomé Meneses a Coordenação Científica. Juntos, e com o apoio da equipa, parceiros e associados, seguiremos com a missão de fortalecer o nosso geoparque. Demos continuidade ao projeto Erasmus EMME com a criação de um currículo escolar inovador e a realização de ações de capacitação. Intensificámos as atividades educativas alcançando mais de 15 000 alunos de todas as ilhas - um número recorde. Lançámos o Guia Infantil das Cavidades Vulcânicas dos Açores, uma nova publicação que se junta a outras já disponíveis: Os Vulcões dos Açores e As Rochas dos Açores.

Em 2024, mais de 15 mil alunos participaram nas atividades educativas do geoparque

res. Demos formação a professores, envolvendo cerca de 300 participantes nas diferentes ações promovidas. Fortalecemos a nossa rede de parceiros, formalizando 7 novas parcerias e dinamizando várias atividades conjuntas, o que nos permitiu expandir o alcance e a eficácia das nossas iniciativas. O balanço de 2024 é, sem dúvida, positivo. Contudo, cientes de que sempre há espaço para inovar e crescer, o ano de 2025 promete trazer novos desafios e oportunidades de desenvolvimento. Aproveitamos, por fim, para expressar o nosso profundo agradecimento a todos os que nos apoiaram ao longo do ano - a vossa colaboração e dedicação é essencial para o nosso território.

Que 2025 seja ainda mais promissor! ■

(Geo) Parcerias**Novo Parceiro - Aspirante Geoparque Algarvensis**

O Geoparque Açores formalizou parceria com o aspirante Geoparque Algarvensis durante a Conferência da Rede Europeia de Geoparques, em Reykjavik, Geoparque Mundial da UNESCO, na Islândia. Este território aspirante a Geoparque Mundial da UNESCO inclui 2427 km², dos quais 843 km² correspondem a área marinha imersa e estende-se ao longo de cerca de 49 km de costa algarvia incluindo os Municípios de Loulé, Silves e Albufeira. Integra um número significativo de sítios de interesse geológico com relevância nacional e internacional que permitem contar parte da história do Planeta Terra, desde a formação do supercontinente Pangeia, a abertura do Oceano



Atlântico, até às condições atuais da Bacia do Algarve. As rochas deste território apresentam também testemunhos do tsunami associado ao terramoto de 1755. O território apresenta ainda importantes registos fósseis entre os quais se destaca o *Metoposaurus*

algarvensis, um anfíbio pré-histórico com cerca de 227 milhões de anos, apenas descrito até ao momento neste local.

A parceria firmada entre a GEOAÇORES e a Associação Geoparque Algarvensis pretende criar uma base de cooperação

entre os dois territórios que se materialize através da realização de iniciativas conjuntas que envolvam as comunidades e que contribuam para o desenvolvimento socioeconómico dos territórios e para a valorização da sua geodiversidade e património

A parceria entre Geoparques é uma mais-valia para o desenvolvimento dos territórios

geológico. Desejamos ao Algarvensis um ano de 2025 repleto de conquistas e novos projetos conjuntos fortalecidos pela troca de saberes e experiências. Que esta parceria seja um marco na construção de um futuro mais colaborativo e sustentável para ambos os territórios. ■

Biodiversidade no Geoparque**Bons-dias**

Conhecida vulgarmente por bons-dias, *Ipomoea indica* é uma trepadeira herbácea perene, que pode atingir até 12 m de comprimento.

As suas folhas, dispostas ao longo de caules flexíveis e bastante resistentes, são inteiras a tripartidas, acuminadas, ovadas a cordiformes e medem entre 9 e 18 cm. Apresenta flores afuniladas muito vistosas, frequentemente azuis ou roxas, com cerca de 9 cm. Os seus frutos surgem em forma de pequenas cápsulas que contêm 4 a 6 sementes. A floração ocorre entre os meses de junho e novembro.

Apesar de não possuir gavinhas, os bons-dias conseguem trepar árvores, muros, postes, ou qualquer superfície estável, devido às novas gemas que se formam ao longo do caule e que promovem o seu crescimento em extensão.

Esta planta é nativa da zona tropical da América do Sul, da Ásia e Havai, mas foi introduzida com propósitos ornamentais em Portugal e nos arquipélagos da Madeira e dos Açores. Atualmente, é considerada uma espécie invasora, devido à sua capacidade de propagação vegetativa e por via seminal, formando tapetes impenetráveis que cobrem árvores e arbustos, provocando a sua morte e impedindo o desenvolvimento da vegetação nativa. ■

©SIARAM

**(GEO) Cultura****Ermida de Nossa Senhora dos Anjos**

Localizada no lugar dos Anjos, em Vila do Porto, esta ermida é apontada por alguns historiadores como o primeiro templo açoriano, erguido em 1439. Seria originalmente em madeira e com teto de palha, tendo sido reerguida em pedra em finais do mesmo século. Entre 1674 e 1676 foi reconstruída na sequência de ataques piratas com nova traça e, em 1893, obras de restauro conferiram-lhe a aparência atual. Apresenta planta retangular de nave única com cunhais

em cantaria na fachada e, nas laterais, portais em arco de volta perfeita. No conjunto de materiais utilizados na sua construção destaca-se o uso da típica cantaria mariense (piroclastos basálticos soldados) e de calcários/calcarenitos (rocha sedimentar formada em ambientes marinhos) nos emolduramentos da porta e janela. Curioso é também o uso de seixos e calhau rolado de diferentes litologias no pavimento que circunda a ermida. ■

GEOPARQUE EM 5 MINUTOS

Todas as semanas na Antena 1 Açores

Geoparques do Mundo**Wugongshan Geoparque Mundial da UNESCO**

O seu território apresenta uma notável geodiversidade que inclui domos graníticas do Paleozóico, elevações graníticas do Mesozóico, prados alpinos, nascentes termais, cascatas e estruturas tectónicas como dobras, falhas e zonas de cisalhamento. As suas paisagens naturais são palco das tradições popula-



País: **China**
Área: **1470,82 km²**
Geoparque desde o ano: **2024**
Distância aos Açores: **11660 km**
www.wgsgeopark.com

res e religiosas, onde acontece o Festival da Cultura da Lua, o Festival da Cultura Fu e o Festival Internacional de Tendões. ■

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Carolina Salvador, Diogo Caetano, Paulo Garcia, Rita Gago da Câmara, Salomé Meneses e Tiago Menezes